Ações	Responsável/ Ponto Focal	Parceiros	Período de execução (trimestral)												Indicador	
			2009		2010				2011				2012			
			3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º		
12. Investir na divulgação e implementação de tecnologias sustentáveis (roça sem queima, rotação de pastagens, recuperação de áreas produtivas degradadas, entre outras) para o aumento da produtividade da pecuária de corte e de leite, bem como para o aumento da produção de alimentos nas áreas de consolidação e expansão.	SAGRI	EMATER, ADEPARÁ, EMBRAPA, FETRAGR, FETRAF, FAEPA														Produção x área ocupada + índices de desmatamento local
13. Fomentar a inovação técnica e tecnológica para a ampliação da produtividade/ aproveitamento e para agregação de valor na cadeia produtiva florestal não madeireira e madeireira.	FAPESPA	SEDECT, IDESP, IDEFLOR, FIEPA														Percentual de produtividade/aproveitamento por metro cúbico de madeira em tora extraída legalmente; valor de mercado dos subprodutos; participação de não madeireiros no mercado
14. Propor adequação e/ou criação das linhas de crédito para o manejo florestal comunitário não madeireiro e madeireiro e de atividades alternativas como a pesca, o artesanato e o turismo rural.	COMEX	Instituições membro do COMEX e SFB														Nº de investimentos realizados no Manejo Florestal Comunitário e demais atividades previstas x índices de desmatamento ilegal nas áreas envolvidas e no entorno
15. Criar um programa estadual de qualificação de assistência técnica florestal para os Planos de Manejo Florestal.	COMEF	Instituições membro do COMEF e SFB														Nº de técnicos qualificados x planos de manejo aprovados
16. Implementar instrumentos de incentivo tais como, redução/isenção de impostos e taxas, entre outras, prioritariamente para os produtos derivados do manejo comunitário não madeireiro e madeireiro.	SEFA	Instituições membro do COMEX, COMEF e SFB														Nº de produtos com taxas reduzidas/ isentos
17. Criar e implementar o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais do Estado, considerando as experiências promissoras já existentes.	SAGRI	EMATER, EMBRAPA,														Nº de famílias atendidas x índices de desmatamento local e do entorno
Ações	Responsável/ Ponto Focal	Parceiros	Período de execução (trimestral)												Indicador	
			2009		2010				2011				2012			
			3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º		
18. Construir parcerias e implementar projetos piloto para implementação de mecanismos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação - REDD.	IDESP	SEMA, SAGRI, ONGs, Instituições de pesquisa														Nº de projetos implementados x famílias/produtores beneficiados
19. Construir as parcerias e implementar projetos piloto de créditos de carbono seja por Mecanismos de Desenvolvimento Limpo ou pelo mercado voluntário no Estado.	SEMA	ONGs e Instituições de Pesquisa														Nº de projetos implementados x famílias/produtores beneficiados
20. Elaborar e divulgar procedimentos técnicos para elaboração e avaliação de planos de manejo e projetos para fins de licenciamento ambiental.	SEMA/DCQA GABINETE	IDEFLOR, SAGRI, EMATER, ONGs														Roteiros orientadores elaborados e internalizados pela equipe de licenciamento. Materiais de divulgação prontos e disponibilizados para os usuários
21. Elaborar e aprovar os Planos de Manejo das Unidades de Conservação Estaduais a fim de definir e implementar as atividades que vão contribuir para sua manutenção.	SEMA/DIAP	IDEFLOR, IMAZON, MPEG, CI, IMAFLORA, GTZ														Nº de Planos aprovados x áreas conservadas x áreas desmatadas na Unidade
22. Investir na qualificação de produtores familiares em manejo florestal comunitário e no fortalecimento das organizações comunitárias (cooperativismo e associativismo).	IDEFLOR	SEMA, IFT, IIEB, FASE, GTZ														Nº de produtores qualificados Nº de Planos de manejo aprovados Índices de desmatamento locais
23. Aprimorar e disponibilizar, em linguagem acessível, normas e procedimentos para o licenciamento florestal adequados às diferentes categorias de manejo florestal (industrial, comunitário, madeireiro, não madeireiro, etc)	SEMA	MPE, MPF, IBAMA, SFB, SAGRI, EMATER, ADEPARÁ, FETAGRI, FETRAF, FIEPA, ONGs														% de projetos rejeitados por problemas técnicos Tempo de tramitação dos processos
Ações	Responsável/ Ponto Focal	Parceiros	Período de execução (trimestral)												Indicador	
			2009		2010				2011				2012			
			3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º		
24. Promover a difusão de informações a respeito da legislação ambiental, procedimentos administrativos e alternativas técnicas e tecnológicas, bem como as ações de educação ambiental, de forma continuada, junto às comunidades locais, valorizando as experiências da pedagogia da alternância e as estruturas locais já existentes (Unidades Regionais da SEMA e de outras instituições parceiras e as Casas Familiares Rurais).	SEMA/SECOM	SAGRI, EMATER, ADEPARÁ, IDEFLOR, FETAGRI, FETRAF, ONGs														Nº de ações de implementadas junto ao público alvo;
25. Apoiar e desenvolver unidades de referência para a recomposição agroflorestal.	SAGRI	EMATER, EMBRAPA														Nº de unidades em funcionamento x área recuperada X renda das famílias envolvidas
26. Estabelecer e instituir os parâmetros para a certificação de projetos de REDD no Estado.	IDESP	SEMA, Instituições de Pesquisa e ONGs														Parâmetros estabelecidos formalmente pelo órgão ambiental x número de projetos em desenvolvimento
27. Concluir a implementação do programa de descentralização da gestão ambiental nos municípios.	SEMA	Prefeituras Municipais, GTZ, IMAZON														Nº de municípios com gestão descentralizada x índices de desmatamento por município